

ESTUDO SOBRE PASSIFLORACEAE I: OCORRÊNCIA DE
PASSIFLORA FOETIDA L. VAR. **NIGELLIFLORA** (HOOKER)
MASTERS E **PASSIFLORA WARMINGII** MASTERS
NO PARANÁ, BRASIL

STUDY ON PASSIFLORACEAE I: OCCURRENCE OF
PASSIFLORA FOETIDA L. VAR. **NIGELLIFLORA** (HOOKER)
MASTERS AND **PASSIFLORA WARMINGII** MASTERS
IN PARANÁ, BRAZIL

Armando Carlos Cervi (1)

Em 1981 descrevemos as Passifloraceae do Paraná, trabalho este que se constituiu em nossa tese de doutoramento. Nesse trabalho não constaram as espécies **Passiflora foetida** L. var. **nigelliflora** (Hooker) Masters e **P. warmingii** Masters, uma vez que as mesmas não haviam sido coletadas, embora, teoricamente, prévissemos sua ocorrência em nosso Estado.

Posteriormente, ao identificarmos material enviado pelos coletores e pesquisadores W.M. Kranz e F. Chagas e Silva, tivemos a grata surpresa de encontrar entre os exemplares estudados as espécies acima mencionadas, o que nos levou a preparar a presente publicação.

(1) Professor Adjunto do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná e Pesquisador do CNPq. Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19.041 -- 81.504 Curitiba, Paraná, Brasil.



Fig. 1. Distribuição geográfica de *Passiflora foetida* L. var. *nigelliflora* (Hooker) Masters e *P. warmingii* Masters.

MATERIAL & MÉTODOS

O material examinado nos foi enviado pelos coletores e pesquisadores W. M. Kranz (1987 e 1988) e F. Chagas e Silva (1986). O material foi examinado em microscópio estereoscópio "Wild-M5" em diversos aumentos. As partes florais das espécies exsiccadas foram re-hidratadas com fervura durante 5 minutos antes de serem observadas. O material estudado encontra-se registrado e depositado no herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná (UPCB) sob os números 15.962, 15.693 16.654 e 16.655. Na figura 1 aparece a distribuição das espécies citadas, no Paraná.

PASSIFLORA FOETIDA L.VAR. **NIGELLIFLORA** (HOOKER) MASTERS

(Fig. 2)

In Trans. Linn. Soc. 27: 631, 1871, in Mart., **Fl. Bras.** 13 pt 1:582. 1872, Sacco, **Fl. Ilustr. Catarinense.** Fasc. Pass. 104. fig 25b. 1980.

Subgênero: **Dysosmia** (DC.) Killip

Passiflora nigelliflora Hooker, **Bot. Mag.** 65: pl. 3635. 1839.

Dysosmia nigelliflora M. Roemer, **Fam. Nat. Syn.** 2: 151.1846.

Passiflora balansae Chod., **Bull. Herb. Boissier** 2 (2): 744. 1902.

Passiflora foetida L. var. **hirsuta** f. **suberecta** Chod. et Hassl., in **Bull. Herb. Boissier** 2 (3): 1127. 1903.

Passiflora foetida L. var. **sericea** Chod. et Hassl., in **Bull. Herb. Boissier** 2 (3): 1127. 1903.

Planta herbácea. Caule com pêlos esparsos, esbranquiçados, de 0,08 a 0,15 cm de comprimento. Estípulas semianulares ao redor do caule, profundamente partidas em divisões filiformes, com pêlos

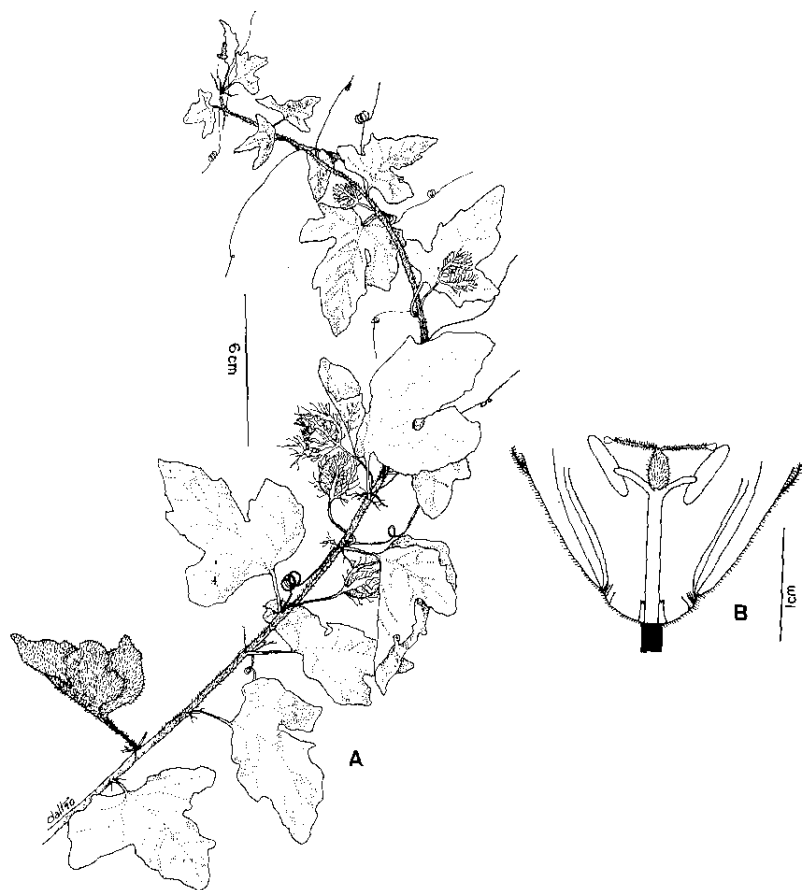


Fig. 2. *Passiflora foetida* L. var. *nigelliflora* (Hooker) Masters. A, habitus (UPCB 16655); B, detalhe esquemático da flor.

glandulares capitados no ápice de cada divisão. Pecíolo de 1 a 2,5 cm de comprimento, densamente piloso; os pêlos laginoso-hirsutos. Folhas simples de tri a penta lobadas, densamente pilosas, pêlos lanuginosos-hirsutos na face adaxial, lanuginosos-hirsutos e glandulares capitados na face abaxial; base cordada, ápice do lobo mediano agudo e os lobos laterais arredondados, medindo 5 a 6 cm de comprimento por 6 a 7 cm de largura. Flores axilares, solitárias de 4 a 5 cm de diâmetro. Pedúnculos de 2,5 a 3,0 cm de comprimento, pilosos, pêlos esbranquiçados, esparsos. Brácteas em número de três, verticiladas, de 2,5 cm de comprimento, bipinatissectas, os segmentos filiformes com pêlos simples e glândulares capitados na face adaxial e glabra na face abaxial. Hipanto curto, campanulado, de aproximadamente 3 mm de altura. Sépalas verdes, ovado-lanceoladas de 1,5 cm de comprimento por 0,5 cm de largura, uma nervura central proeminente e densamente pilosa na face abaxial, glabra na face adaxial, ápice agudo, aristado, arista de 3 mm de comprimento. Pétalas alvas iguais às sépalas. Corona de filamentos de 5 séries, sendo as duas séries exteriores formadas de filamentos filiformes de 1,5 cm de comprimento com base roxeada e o restante branco, as três séries interiores de filamentos capilares de 1 mm de comprimento. Opérculo membranoso, ereto, denticulado, Limen cupuliforme, envolvendo a base do androginóforo. Anel nectarífero inconspícuo. Ovário ovóide densamente piloso. Estiletes pilosos. Fruto não examinado.

Holotypus -- Argentina, Santiago del Estero, Rio Dulce. Leg. Tweedie in 1835.

Observações Ecológicas -- Rara, encontrada pela primeira vez no Estado do Paraná. Espécie heliófila, ocorre nos campos do Terceiro Planalto Paranaense.

Distribuição -- BRASIL: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. ARGENTINA: Las Peñas, Jujuy, Tucumán, La Rioja, Chaco, Córdoba, Santa Fé, Buenos Aires, Santiago del Estero. PARAGUAI: Cerro del Paraguai, Gran Chaco, Chaco, Amambay.

Fenologia -- Floresce em novembro e frutifica provavelmente em fevereiro.

Nome Vulgar -- Maracujá-de-Pedra (RS), Maracujá (SC); Maracujá-de-Cheiro (Brasil); Maracuja-de-Cobra (Brasil), Maracujá-de-Lagartinho (Brasil).

Material Estudado -- Paraná: Mangueirinha, Leg. Kranz, W.M. nº 29; 24/XI/87 (UPCB).

Observação -- É a primeira citação do subgênero **Dysosmia** para o Estado do Paraná. As características diferenciais importantes para identificar a espécie são: planta totalmente pilosa, com pelos macios de até 0,15 cm de comprimento. Estípulas semianulares ao redor do caule e profundamente partidas. Brácteas verticiladas., bipinatissectas, de 2,5 cm de comprimento. Ovário e estilete densamente pilosos.

PASSIFLORA WARMINGII MASTERS

(Fig. 3)

In Martius, **Fl. Bras.** 13 pt.1:591.1872; Fries, **Ark. Bot.** 8 (8): tab. 1, fig. 6. 1909; Killip, **Publ. Field Mus. Bot. sér.** 19 (1): 106. 1938; Sacco, **Bot. Inst. Ciênc. Nat.** 12: 11, fig. 8. 1962; Sacco, **Fl. Ilustr. Catarinense**, Fasc. Pass. 15, fig. 2. 1980.

Subgênero: **Plectostemma** Masters

Secção: Ciega

Passiflora dumentosa Barbosa Rodrigues, **Contr. Jard. Bot. Rio de Janeiro** 4: 94, tab.17B.1907.

Planta escandente. Caule angular delgado, piloso. Estípulas semi-ovais a reniformes, acuminadas de 0,9 a 1,1 cm de comprimento por 0,5 a 0,7 cm de largura, pilosas em ambas as faces. Pecíolo de 4 a 8 cm de comprimento, pilosos, com duas glândulas sub-opostas, estipitadas no terço supe-

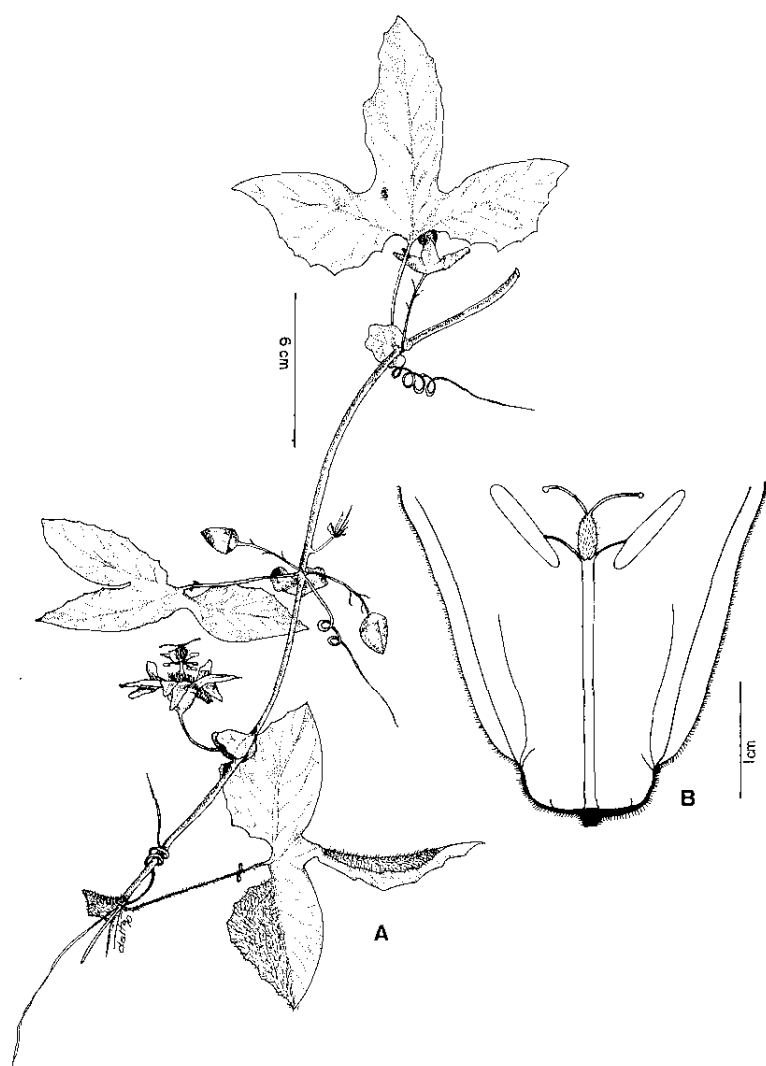


Fig. 3. *Passiflora warmingii* Masters. A, habitus (UPCB 16654); B, detalhe esquemático da flor.

rior do pecíolo. Folhas simples, tri-lobadas, com os lobos deltóides, agudos e mucronados, pilosos em ambas as faces, membranáceas, trinervadas, bordos repando-dentados, cordadas na base, medindo 6,5 cm a 9,5 cm de comprimento por 8,5 a 10,5 cm de largura. Flores axilares, aos pares, com 3 a 3,5 cm de diâmetro. Pedúnculos pubescentes de 1,8 a 2,5 cm de comprimento. Brácteas em número de três, setáceas, dispersas no pedúnculo com cerca de 0,4 a 0,7 cm de comprimento. Hipanto curto-campanulado de aproximadamente 0,4 cm de altura. Sépalas verdes de 1,3 a 1,5 cm de comprimento por 0,4 cm de largura, pilosas, lanceoladas ou lanceoladas oblongas, bordos hialinos, ápice obtuso. Pétalas subiguais as sépalas, brancas, glabras. Filamentos da coroa em uma única série, filiformes de 0,3 a 0,5 cm de comprimento, róseos no terço inferior e branco nos dois terços superiores. Opérculo plicado. Limem membranoso na base do hipanto. Ovário ovóide, densamente piloso, os pêlos brancos. Fruto ovóide, azul escuro quando maduro. Sementes obcordadas, reticuladas com cerca de 0,4 cm de comprimento por 0,3 cm de largura.

Holotypus -- Brasil: Minas Gerais, Lagoa Santa. Leg. Warming, nº 1153 (C).

Observações Ecológicas -- Rara, encontrada pela primeira vez no Estado do Paraná. Ocorre nas capoeiras e beira de florestas do norte e sudoeste paranaenses.

Distribuição -- BRASIL: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais. COLÔMBIA: Província de Pasto (Nariño). PARAGUAI: Caaguazú.

Fenologia -- Floresce de janeiro a março e frutifica de abril a maio.

Nome Vulgar -- Maracujá-peludo (RS).

Material Estudado -- Paraná: Ibaiti, Campineiro, Leg. Kranz, W. M. nº 138, 4/II/88 (UPCB). Laranjeiras do Sul, Leg. Kranz, W. M. nº 70, 3/II/87 (UPCB). Londrina, Parque Artur Tomas, Leg. Chagas e Silva, F. nº 1271, 12/III/86 (UPCB).

Observação -- No Paraná ocorrem somente três

espécies do subgênero **Plectostemma** Mast., secção Cieca (Medic.) Masters, os quais podemos distinguir pela chave abaixo.

Chave para as Espécies do subgênero **Plectostemma** que Ocorrem no Estado do Paraná

1. flores com pétalas. 2
 flores sem pétalas. **P. suberosa** L.
2. estípulas linear-setáceas . **P. truncata** Regel
 estípulas semiovais e reniformes
 **P. warmingii** Masters

AGRADECIMENTOS

Ao amigo e colega Prof. Olavo Araujo Guimarães, pela revisão do texto, sugestões e pela tradução do resumo para o francês. Ao Prof. Dr. Fábio de Oliveira Pedrosa, pela tradução do resumo para o inglês.

RESUMO

Neste trabalho são mencionadas pela primeira vez, para o Estado do Paraná, as espécies **Passiflora foetida** L. var. **nigelliflora** (Hooker) Masters e **P. warmingii** Masters, com base em material coletado por Kranz, W. M. e Chagas e Silva, F., respectivamente. O trabalho contém uma breve re-descrição dos taxa mencionados e uma chave dicotômica artificial para a identificação das espécies paranaenses do subgênero **Plectostemma**, secção Cieca. Todo o material citado, encontra-se depositado no Herbário do Departamento de Botânica, da Universidade Federal do Paraná (UPCB), Brasil.

PALAVRAS CHAVE: Passifloraceae, **Passiflora**, Taxonomia.

SUMMARY

In this paper, the occurrence of **Passiflora foetida** L. var. **nigelliflora** (Hooker) Masters and **P. warmingii** Masters, based on specimens collected by W. M. Kranz and F. Chagas e Silva, respectively, are recorded. A brief redescription of the above taxa, as well as an artificial key for the identification of the species of the subgenus **Plectotemma** section Cieca found in State of Paraná are also presented. The specimens studied have been deposited in the Herbarium of the Department of Botany, of the Universidade Federal do Paraná (UPCB), Brazil.

KEY WORDS: Passifloraceae, **Passiflora**, Taxomy.

RÉSUMÉ

Dans ce travail sont cités, par la premier fois, pour l'Etat du Paraná, Brésil, les especes **Passiflora foetida** L. var. **nigelliflora** (Hooker) Masters et **P. warmingii** Masters, basé sur exemplaires heborisés par Kranz, W. M. et Chagas e Silva, F. respectivement. A été préparé un brief redescription de les taxa cités et une clé dicotomique artificiel pour l'identification de le sous-genre **Plectostemma**, section Cieca. Las exsicates examinées ont été déposés dans l'herbier du Departamento de Botânica, de l'Universidade Federal do Paraná (UPCB), Brésil.

MOTS CLÉS: Passifloraceae, **Passiflora**, Taxonomie.

BIBLIOGRAFIA

- KILLIP, E.P. 1938. **The american species of Passifloraceae**. Publ. Field Mus. Bot. sér.19 (1-2): 7-613.
- MASTER, M.T. 1872. Passifloraceae. **In** Martius, **Fl. Bras. 13** (1): 527-627.
- SACCO, J.C. 1980. Passifloráceas. **In** Reitz, R. **Fl. Ilustr. Catarinense**. Itajai, CNPq/IBDF/HBR.

RECEBIDO EM 6.VI.1990.